



Novas possibilidades para o ensino de enfermagem em saúde mental: uma experiência de monitoria

New possibilities for the teaching of nursing in mental health: an experience in monitoring

Nuevas posibilidades para la enseñanza de enfermería en salud mental: una experiencia de monitoreo

Karina Faine da Silva Freitas¹, Marília de Fátima Vieira de Oliveira¹, Márcia Maria Bragança Lopes¹, Telma Eliane Garcia¹, Milena Silva dos Santos¹, Geysse Aline Rodrigues Dias¹

Objetivou-se refletir sobre as possibilidades de aplicação de novas estratégias metodológicas no processo de ensino e aprendizagem em enfermagem. Relato de experiência realizado a partir de um projeto de monitoria da atividade curricular de enfermagem em saúde mental e psiquiatria. A proposta metodológica foi desenvolvida por meio da introdução do aluno/monitor nos conteúdos de aprendizagem teórico-práticos desempenhados por meio de Metodologias Ativas em três semestres acadêmicos entre 2010 e 2011, na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, Brasil. O monitor realizou atividades de apoio docente, como o “Ciclo de Estudos Aprender Fazendo”. Revelou-se como fator de fortalecimento para a nova proposta pedagógica do curso e mostrou que a experiência de monitoria se apresenta como nova possibilidade de ensino em saúde mental, a partir da introdução de diferentes maneiras de abordar a temática em aulas.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Saúde Mental.

This study aimed at reflecting on the possibilities of applying new methodological strategies in the teaching and learning in nursing. The study is a report of an experiment conducted from a monitoring project of a syllabus activity of nursing in mental and psychiatry health. The methodology was developed by introducing the student/monitor in the contents of theoretical practical learning that were performed by means of Active Methodologies in three academic semesters in 2010 and 2011, in the Nursing School of the Universidade Federal do Pará, Brazil. The monitor performed activities to support professors as the ‘Ciclo de Estudos Aprender Fazendo’ (Cycle of Studies Learning Experiencing). It was revealed as a strengthening factor the new pedagogical proposal of the course and shown that the monitoring experience is presented as a new possibility of teaching in mental health from the introduction of different ways to approach the topic in class.

Descriptors: Nursing; Teaching; Mental Health.

El objetivo fue reflexionar acerca de las posibilidades de aplicación de nuevas estrategias metodológicas en el proceso de enseñanza y aprendizaje en enfermería. Relato de experiencia llevado a cabo a partir de proyecto de monitoreo de actividad curricular de enfermería en salud mental y psiquiatría. La metodología fue desarrollada por la introducción del alumno/monitor en los contenidos de aprendizajes teóricos y prácticos desarrollados por medio de Metodologías Activas en tres semestres académicos entre 2010 y 2011, en la Facultad de Enfermería de la Universidad Federal del Pará, Brasil. El monitor realizó actividades de apoyo docente, como el “Ciclo de Estudios Aprender Haciendo”. Esto se reveló como factor de fortalecimiento a la nueva propuesta pedagógica del curso y señaló que la de monitoreo se presenta como nueva posibilidad de enseñanza en salud mental, desde la introducción de diferentes maneras de abordar el tema en clases.

Descriptor: Enfermería; Enseñanza; Salud Mental.

¹Universidade Federal do Pará. Belém, PA, Brasil.

Autor correspondente: Karina Faine da Silva Freitas
Rua da Azpa, Tv. Cândida de Souza, 69. Centro, CEP: 67033-810. Ananindeua, PA, Brasil. E-mail: karina.freitas@ics.ufpa.br

Introdução

Atualmente o processo de ensino e aprendizagem preocupa-se em adquirir a cada dia novas estratégias metodológicas no contexto da educação e da formação. Neste sentido, é necessário que as instituições formadoras sejam comprometidas com a transformação do perfil dos futuros trabalhadores da saúde, por meio da incorporação de estratégias de reorientação dirigidas ao campo da formação e desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, construídas com base nos princípios e diretrizes do sistema público de saúde, além de fundamentadas no conceito ampliado de saúde e na utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem⁽¹⁾.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, instituídas pela Resolução CES/CNE nº 3, de 07 de novembro de 2001, os novos currículos pedagógicos, centrados no aluno, e articulados entre teoria e prática, consideram a saúde como condição de vida, interpenetração e a transversalidade, além disso, encontram-se fundamentados na necessidade de formar profissionais capazes de aprender a aprender e empenhados com o enfrentamento dos graves problemas da nossa sociedade⁽²⁾.

Estabelecem, também, que os Cursos de Graduação em Enfermagem apresentem seus conteúdos essenciais pautados em todo o processo saúde-doença do cidadão, família e comunidade, integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do processo de cuidar em enfermagem⁽³⁾. Nesse sentido, objetiva proporcionar mudanças pautadas em fornecer aos alunos uma educação flexível, crítico-reflexiva, versátil e articulada ao campo do trabalho, voltada para a formação de profissionais capacitados e hábeis para a consolidação do Sistema Único de Saúde⁽⁴⁾.

O Projeto Pedagógico mostra-se como uma ferramenta para nortear estratégias, descrever os objetivos e integrar as ações a fim de orientar os

sujeitos que participam do processo de formação⁽⁵⁾. Deste modo, com esta ferramenta pode-se projetar uma análise de como está caminhando a formação dos profissionais de enfermagem⁽⁶⁾.

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará apresenta em seu contexto uma perspectiva de renovação em sua estrutura curricular fundamentada na integração de saberes, busca incentivar a construção de conhecimentos e fortalece novas posturas metodológicas no cotidiano das atividades curriculares, dentre elas a de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria e Semi-internato em Saúde Mental. Estas duas atividades curriculares fazem parte, respectivamente, das unidades temáticas: Intervenções de Enfermagem nos Processos Educativos e de Saúde e Doença, ministrada no 4º semestre, e Práticas Pedagógicas de Enfermagem, ministrada no 9º semestre do curso.

Ambas as atividades curriculares são ministradas na perspectiva de desenvolver uma consciência crítica no aluno. Desta forma, visa-se que a construção e a formação do profissional de enfermagem privilegiem situações de aprendizagem conferindo atitudes criativas, críticas e transformadoras, atendendo as necessidades da população, com evidência no SUS e garantindo a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento.

É importante que os discentes da graduação se percebam como protagonistas no processo educacional de formação pessoal e profissional, a fim de aproveitar as muitas possibilidades criadas ao longo do curso. Para tanto, é necessário aprender a mobilizar e agregar conhecimentos gerais de enfermagem e de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica, para que possam realizar atividades de cuidado às pessoas em ocasiões emocionais difíceis, ou até mesmo com transtornos mentais, com o propósito de garantir a integralidade da atenção a saúde com qualidade, eficiência e resolutividade⁽⁷⁾.

A Universidade, como órgão formador de novos profissionais enfermeiros, tem ação essencial no pre-

paro teórico-prático desse profissional. Nessa perspectiva, compreendemos que a atividade de monitoria se compõe em um ambiente de aprendizagem no contexto acadêmico que colabora no processo de formação e melhoria na qualidade do ensino. É, além disso, uma configuração de estudo que beneficia articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Este relato trata-se de uma experiência vivenciada a partir de um projeto de monitoria acadêmica vinculado à atividade curricular “Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria”, ofertada no 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. O projeto foi desenvolvido em três semestres, entre os anos de 2010 e 2011. Os sujeitos envolvidos foram um bolsista de monitoria, o professor coordenador da atividade curricular, um professor tutor do corpo docente da mesma e os 40 alunos regularmente matriculados em cada semestre.

A partir das atividades realizadas no projeto de monitoria, pretende-se refletir sobre as possibilidades de aplicação de novas estratégias metodológicas no processo de ensino e aprendizagem em enfermagem.

Resultados

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará teve sua estrutura curricular renovada, e pautou-se na integração de saberes que outrora se achavam segmentados em disciplinas isoladas, no estabelecimento de maiores vínculos com a sociedade, através do desenvolvimento de um currículo com foco para a aprendizagem vivencial, comprometida com a prevenção, promoção e reabilitação da saúde humana e também pautado na articulação do bacharelado em Enfermagem com a licenciatura em Enfermagem⁽⁸⁾.

Para tanto, é elementar que este processo adote medidas que permita a mudança do currículo atual centralizado no professor e disciplinar, para um projeto pedagógico inovador, que valorize o aluno, o uso de metodologias ativas e de um currículo integrado que possibilite a articulação dos diversos conteúdos.

O desafio é trabalhar a formação acadêmica por problemas ou por problematização, buscando caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto do processo ensino-aprendizagem. Assim, a expectativa é que o estudante de enfermagem esteja integrado à realidade social, buscando ativamente a construção de seu conhecimento por meio da relação com a pesquisa e a extensão, para que os conhecimentos que ele adquire possam ser colocados em prática de forma eficaz e que o processo educativo forneça as ferramentas necessárias para a construção do conhecimento^(8:30-31).

Porém, uma reorganização curricular por si só não garante a mudança desejada se não estiver associada à mudança na postura metodológica, na formação e avaliação permanentes. Nesse sentido, é necessária a construção de um currículo, integrando saberes e práticas, estratégias e propósitos com a inovação de processos avaliativos na certeza de que, com isto, estará se fortalecendo a formação do enfermeiro.

A atividade curricular de enfermagem em saúde mental e psiquiatria, dentro da proposta pedagógica do curso, se propõe a trabalhar na intenção de proporcionar ao aluno, por meio da fundamentação teórica e de vivências, a oportunidade de conhecer os principais fatos e eventos da história da psiquiatria no Brasil, as formas atuais de atendimento e tratamento e o cuidado de enfermagem nos programas de saúde mental da região onde atua.

Discussão

A monitoria compõe-se em um espaço de aprendizagem que contribui para o processo de formação e melhoria da qualidade do ensino. Constitui-se em uma proposta que auxilia o professor em suas atividades cotidianas de forma significativa em todas as etapas do processo pedagógico, ao mesmo tempo tem a finalidade de aperfeiçoar o processo de formação, proporcionar ao aluno a possibilidade de ampliar o conhecimento em certa disciplina, despertar o interesse para a docência e desenvolver aptidões e habilidades no campo do ensino a fim de aperfeiçoar o potencial acadêmico⁽⁹⁾.

Em consenso com o projeto pedagógico do Curso de Enfermagem, o projeto de monitoria trouxe incentivo para a construção de conhecimentos e o fortalecimento de novas posturas metodológicas no cotidiano da atividade curricular de enfermagem em saúde mental e psiquiatria.

A proposta metodológica foi desenvolvida por meio da introdução do monitor nos conteúdos de aprendizagem teórico-práticos, que foram desempenhados por meio de Metodologias Ativas. Estas são metodologias inovadoras nas quais o aluno passa a ser o principal ator de seu processo de aprendizagem e os docentes assumem o papel de facilitadores, nesse sentido, possibilitam o aprender a aprender, que assegurem e promovam relações democráticas⁽¹⁰⁾.

Nessa conjunção as ações do monitor na programação da atividade curricular foram direcionadas à realização de novas metodologias/tecnologias de ensino e aprendizagem, que estimulam a participação ativa dos discentes no processo de construção do conhecimento, avaliação e resolução de problemas da realidade⁽¹⁰⁾.

O monitor, além de desempenhar atividades de apoio ao docente, participava ainda do que foi denominado de “Ciclo de Estudos Aprender Fazendo”, que consistia no desenvolvimento de atividades pontuais ao longo da disciplina, articuladas com a produção de conhecimento concomitante com a reflexão da realidade.

Dentro do plano de atividades da monitoria foram desenvolvidas as seguintes tarefas com os alunos: “Vídeo-Forum”; Inventário de prática e práticas educativas. Estas seguem descritas a seguir:

Vídeo-Forum: a turma foi dividida em subgrupos com 06 alunos que participavam de duas sessões de filmes. Os filmes trabalhados eram: Bicho de sete cabeças e O Solista. Após a sessão, era fornecido um questionário com perguntas abertas, acerca da temática abordada no filme, e posteriormente seguia-se com apresentação e discussão sobre a percepção que cada aluno concebeu. Dessa forma, percebe-se que

o emprego de vídeos como tecnologia educativa, nos oferece subsídios para construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades com o intuito de promover uma melhoria na qualidade da formação⁽¹¹⁾.

Quanto ao Inventário de Prática, este consistia na aplicação de três questões a serem respondidas em momentos distintos, quais sejam: Relate sua expectativa em relação à visita ao Hospital de Clínicas (ala Psiquiátrica) e em relação ao Centro de Atenção Psicossocial (antes da visita); Relate sua impressão em relação ao ambiente visitado e Descreva suas sensações e percepções sobre os usuários de Saúde Mental e Psiquiatria considerando os serviços (depois da visita). Finalmente, a estratégia das Práticas educativas que consistiam na apresentação de temas relacionados à saúde mental realizada por convidados externos (profissionais inseridos no serviço de saúde mental e professores da área). Os temas foram desenvolvidos com o objetivo de despertar para o diálogo, reflexões e debates sobre questões atuais em saúde mental.

As atividades acima descritas trouxeram subsídios para uma reflexão em grupo, tanto dos alunos como dos professores envolvidos no projeto, no sentido de repensar a maneira como está sendo desenvolvida a atividade curricular de saúde mental e psiquiatria no contexto do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Pará. As experiências do Ciclo de estudos Aprender-fazendo reforçaram ainda mais a necessidade de trazer para o cenário acadêmico as novas propostas de políticas de saúde para as pessoas com transtorno mental.

Desta forma o monitor passa assumir uma nova postura diante de sua formação como enfermeiro educador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Entendemos que, assim, é possível fazer a ruptura com o modelo responsável pela simples transmissão de informações sem compromisso com a construção do conhecimento⁽¹²⁾.

Na Enfermagem o ensino superior passa por um período de construção e vivência de um novo modelo pedagógico quando universidade, serviço

e comunidade estão envolvidos. Desta forma, o desenvolvimento das potencialidades humanas está diretamente ligado ao processo contínuo de troca de experiências e saberes dos quais fazem parte alunos e docentes, que intercedido pelo agir comunicativo, suscitam questionamentos, provocam investigação, promovem descobertas e favorecem a criação e inovação desse conhecimento em prol do social. Em vista disso, a construção do conhecimento nessa perspectiva, se faz por meio do diálogo e da valorização das relações interpessoais, visando alcançar novas posturas e atitudes de docentes e alunos na experiência das relações sociais e intercâmbio de experiências que permitam novas maneiras de pensar o saber e o fazer⁽¹³⁾.

Considerações Finais

A monitoria acadêmica desenvolvida no curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Pará trouxe momentos significativos para a atividade curricular de saúde mental e psiquiatria. Revelou-se ainda como fator de fortalecimento para a nova proposta pedagógica deste curso, pois confirmou a necessidade de uma renovação pedagógica que solicita adoção de estratégias metodológicas ativas, na qual o currículo é configurado de maneira integrada.

No entanto, desempenhar o projeto de monitoria não foi tarefa fácil, pois nem todos os professores da atividade curricular em questão foram receptivos à inserção do aluno monitor na atividade, visto que não demonstraram interesse em participar das atividades propostas. Ainda sobre as dificuldades enfrentadas, houve resistência e pouco envolvimento de um grupo de alunos que só participavam das atividades após serem informados de que estas somariam pontos para as avaliações.

Por outro lado, foi possível verificar o processo crescente de aceitação e mudança de pensamento destes alunos em relação à referida atividade curricular. Hoje, já é possível ouvir entre estes falas

que não estigmatizam a pessoa com transtorno mental nem a atividade curricular de saúde mental e psiquiatria.

Mediante as reflexões aqui realizadas, destaca-se a experiência de monitoria como uma nova possibilidade de ensino em saúde mental a partir da introdução de diferentes maneiras de abordar a temática nas aulas, a fim de instigar no aluno um olhar crítico e preocupado com as necessidades de saúde da população.

O contexto da saúde mental no processo de formação em saúde e enfermagem é um desafio diante de todas as exigências pedagógicas da atualidade, porque exigem reflexões internas de valores convergentes com uma postura humana crítica e criativa, coerente entre o que se pensa e o que se faz.

Colaborações

Freitas KFS e Oliveira MFV contribuíram na orientação, concepção do trabalho, coleta e análise dos dados, redação do artigo e na aprovação final da versão a ser publicada. Lopes MMB e Garcia TE, colaboraram na interpretação dos dados e redação do artigo. Santos MS e Dias GAR contribuíram na redação do artigo e na aprovação final da versão a ser publicada.

Referências

1. Silva MG, Fernandes J, Texeira GAS, Silva RMO. Processo de formação da (o) enfermeira (o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. *Texto Contexto Enferm.* 2010; 19(1):176-84.
2. Rodrigues J, Santos SMA, Spricigo JS. Ensino do cuidado de enfermagem em saúde mental através do discurso docente. *Texto Contexto Enferm.* 2012; 21(3):616-24.
3. Rodrigues J, Santos SMA, Spricigo JS. Teaching nursing care in mental health in undergraduate nursing. *Acta Paul Enferm.* 2012; 25(6):844-51.

4. Villela JC, Maftum MA, Paes MR. The teaching of mental health in a nursing undergraduate course: a case study. *Texto Contexto Enferm.* 2013; 22(2):397-406.
5. Calil AM, Prado C. O ensino de oncologia na formação do enfermeiro. *Rev Bras Enferm.* 2009; 62(3):467-70.
6. Panobianco MS, Borges ML, Caetano EA, Sampaio BAL, Magalhães PAP, Moraes DC. The contribution of an academic league in undergraduate teaching in nursing. *Rev Rene.* 2013; 14(1):169-78.
7. Fernandes JD, Sadigursky D, Silva RMO, Amorim AB, Teixeira GAS, Araújo MCF. Teaching psychiatric nursing/mental health: its interface with the Brazilian psychiatric reform and national curriculum guidelines. *Rev Esc Enferm USP.* 2009; 43(4):962-8.
8. Natario EG, Santos AAA. Programa de monitores para o ensino superior. *Estud Psicol.* 2010; 27(3):355-64.
9. Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciências da Saúde. Faculdade de Enfermagem. Projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem. Belém: UFPA; 2008.
10. Carraro TE, Prado ML, Silva DGV, Radunz V, Kempfer SS, Sebold LF. La socialización como proceso dinámico de aprendizaje em enfermeira. Uma propuesta em la metodologia activa. *Investigación y Educación en Enfermería.* 2011; 29(2):248-54.
11. Moreira CB, Bernardo EBR, Catunda HLO, Aquino PS, Santos MCL, Fernandes AFC. Construção de um vídeo educativo sobre detecção precoce do câncer de mama. *Rev Bras Cancerol.* 2013; 59(3):401-7.
12. Santos VOG, Vargens OMC. A prática discente na construção do conhecimento sobre o fenômeno das drogas. *Rev Gaúcha Enferm.* 2010; 31(1):41-7.
13. Backes VMS, Moyá JLM, Prado ML. The construction process of pedagogical knowledge among nursing professors. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2011; 19(2):421-8.